

Resumo do Sermão de Sexta-Feira Proferido por
Hazrat Mirza Masroor Ahmad (aba), O Quinto Sucessor do Messias Prometido (as).

15 de março de 2024

Mesquita Mubarak, Islamabad, Reino Unido

Hazoor (aba) falou sobre o sagrado mês do Ramadã.

O Califa (aba) começou o sermão destacando que o Santo Profeta (saw) disse que o mês do Ramadã, que começou recentemente, é um mês abençoado, em que Deus concede bênçãos em abundância para seus servos. É um mês que favorece uma pessoa a se livrar das garras de Satã e avançar no caminho de Deus, encontrando as portas de Sua graça abertas mais do que antes.

Nas mesquitas e na MTA (canal internacional da Comunidade Ahmadia, que pode ser visto online pelo site mta.tv/live), programas especiais são realizados. Nós devemos se aproveitar dessas oportunidades para se aproximar mais de Deus. Allah Fica muito feliz quando um de seus servos tenta se aproximar Dele. É dito num Hadith do Santo Profeta (saw) que quando um servo perdido se volta a Deus, Ele sente mais felicidade nisso do que uma mãe que encontra seu filho perdido. E quando Deus Fica feliz com Seu servo, Ele lhe Abençoa de forma imensurável. Pois, nós seremos muito afortunados se nos beneficiarmos do mês do Ramadã e nos tornarmos daqueles que obtêm os favores e bênçãos de Allah, o Todo-Poderoso.

Em relação à prática do jejum, a primeira lição dada em seu ensinamento é a humildade, uma vez que nos versículos em que ele é prescrito, Deus Informa que ele foi prescrito para outros povos anteriores aos muçulmanos também. Ou seja, não se deve pensar que, ao se fazer o jejum, está se fazendo algo extraordinário. Além disso, o objetivo final do jejum é trilhar no caminho da virtude, abandonando o mau: apenas ficar com fome não é de benefício algum.

Sua Santidade (aba) chamou a atenção dos ricos em suas aberturas de jejum conjuntas, para eles também chamarem as pessoas mais humildes nelas. Já em relação às grandes festas de abertura de jejum, o Califa (aba) disse ser contra elas, uma vez que elas passaram a ser uma forma de ostentação. Invés de se focar na leitura do Sagrado Alcorão, estudo de Hadith, etc., o foco passa a ser o da preparação para o iftar (a abertura do jejum), esperando receber cumprimentos pela grandiosidade da festa.

Em relação à virtude, deve-se lembrar que sua raiz é taqwah, ou seja, o amor e temor de Deus. Numa poesia, o Messias Prometido (as) havia escrito: “A raiz de toda virtude é taqwah”. Então, Deus lhe revelou o verso seguinte como “Se essa raiz se mantiver, tudo estará mantido”. É o taqwah, portanto, que leva uma pessoa para a virtude e lhe purifica dos maus mundanos.

O Califa (aba) também lembrou que Deus Criou isenções em relação ao jejum. Essas isenções são como um presente de Deus. Uma pessoa não deve se forçar a fazer o jejum quando há uma isenção para ele. Por outro lado, uma pessoa que tem todas as condições para fazer o jejum, não deve deixar de fazê-lo por mera preguiça ou desleixo.

Hazoor (aba) forneceu várias outras informações em relação ao mês do Ramadã e terminou o sermão orando para que Allah nos permita passar por esse mês obtendo a Sua graça, misericórdia e bênçãos e elevando nossas virtudes e estados espirituais. Ele também solicitou orações para o mundo muçulmano, para que Deus lhe dê discernimento e possa aceitar ao Imã da época. Da mesma forma, ele pediu orações para a situação geral do mundo e pela proteção contra os perigosos efeitos duma guerra mundial. Por fim, ele disse que no Reino Unido também estão sendo feitas tentativas de se criar dificuldades para os muçulmanos e pediu orações para que Allah Proteja a todos nós e a todos muçulmanos dos efeitos negativos de eventuais leis que sejam ali criadas.

